

ATA DE REUNIÃO DA COMISSÃO CENTRAL DE RECURSOS HUMANOS DA USP

Aos doze dias do mês de agosto de mil novecentos e noventa e sete, às quatorze horas, reuniram-se na antiga sala da Biblioteca do CO, sob a coordenação do Prof. Dr. Hélio Nogueira da Cruz, Presidente da CCRH, devidamente convocados por escrito os seguintes membros; Professores Doutores: Adnei Melges de Andrade, Marilene De Vuono Camargo Penteado, Luiz Eduardo Montenegro Chinelatto; os Representantes dos funcionários, Senhores: Douglas Vinícius Wenzel Perdigão, Marcelo Cardagi, Antônio de Campos; como convidados Prof^a Dra. Helena MC Carmo Antunes, Diretora do DRH, Dr. Guilherme da Costa Pinto, Assessor Jurídico da CJ, Sra. Rosangela Madeira Menezes Eid e eu Maria Guiomar do Nascimento Malheiro. **1ª Parte - Expediente. 1) Comunicações:** Prof. Hélio abre a sessão falando sobre o fim da gestão reitoral e espera que neste último semestre os trabalhos sejam bastante produtivos no sentido de fechar questões pendentes. Sr. Marcelo quer saber se é possível inverter o cronograma dos benefícios começando pelo item complementação salarial para funcionários CLT em licença saúde e informa sobre a criação de uma comissão de funcionários do SINTUSP para tratar do item específico benefícios, denominada Comissão da Pauta Específica e quer saber se a mesma poderia atuar junto à CCRH, participando das reuniões onde este tema for abordado. Dr. Guilherme esclarece que foi nomeada pelo Reitor, uma Comissão formada por três membros: Profa. Helena, Prof. Marcovitch, Pró-Reitor de Cultura e Extensão Universitária e Dr. Marcelo da CJ, para atuar junto à Comissão da Pauta Específica. Acrescenta que participou das reuniões ocorridas onde ficou definido que o caráter das mesmas será apenas de **encaminhamento e diálogo** e que o item específico licença saúde será discutido na CCRH. Prof. Hélio complementa que a CCRH é constituída por membros indicados pelo Reitor e representantes eleitos pelos funcionários e que a mesma tem papel bem definido não sendo o fórum de negociações com os funcionários. Complementa que a identidade da CCRH deve ser preservada e a exemplo do que tem ocorrido até o momento, a Comissão continuará acolhendo e apreciando as sugestões enviadas pelos funcionários. Diz que não acredita haver um risco muito grande de que os temas tratados na CCRH e na Comissão da Pauta Específica tenham encaminhamentos muito distintos. Para Prof. Adnei a CCRH tem uma atribuição técnica de Recursos Humanos, não de negociações e os trabalhos aqui realizados



não estão atrelados a começos e fins de gestões. Gostaria de dar um depoimento de que participou da CCRH juntamente com duas representações distintas de funcionários; com a primeira não foi possível realizar muita coisa pelos mesmos, o que não acontece com a atual que tem sido bastante eficaz nas negociações em prol dos servidores. O Sr. Marcelo coloca que apesar das colocações, gostaria de deixar registrado em ata a proposta dos funcionários, dos quais é porta-voz. Sr. Douglas pergunta se é possível voltar ao item do Sistema de Administração de Recursos Humanos, Recrutamento e Seleção, pois tem acontecido de pessoas fora da USP terem acesso a todas informações referentes aos processos seletivos, muito antes de suas divulgações oficiais o que faz com que as mesmas participem das provas em condições superiores à dos outros candidatos. Propõe que a CCRH pense num esquema mais justo para realização de tais seleções. Prof. Adnei não crê que este fato configure esquema de favorecimento e o próprio SINTUSP poderia buscar as informações relativas às seleções, divulgando-as em boletins periódicos, o que tem concordância do Prof. Chinelatto. Profa. Helena comunica que todas as informações pertinentes aos postos de trabalhos existentes para recrutamento poderão ser acessadas via INTERNET. Na interpretação do Dr. Guilherme o Sr. Douglas se referiu a existência de vazamento das questões dos exames e orientou que, se o fato for provado, poder-se-ia entrar com pedido de anulação do processo seletivo. Profa. Helena esclarece que o estudo do item Recrutamento está atrelado a mudança da Constituição, não sendo possível deliberar nada sem primeiramente haver deliberação Constitucional e que entende perfeitamente a colocação do Sr. Douglas. Prof. Chinelatto sugere publicar os editais em jornais locais de grande circulação. Ocorre que, segundo Profa. Helena este serviço é muito caro, mas sempre que há oportunidade de publicar a um custo baixo isto é feito, principalmente no interior onde as publicações são bem mais baratas que em São Paulo. O Sr. Douglas reitera que é preciso haver um controle maior sobre os exames, sugerindo que algumas provas sejam feitas na Reitoria e entregues aos candidatos, em envelopes fechados, somente na hora do exame, ou ainda, que o teste psicotécnico seja aplicado pela Reitoria. Prof. Adnei comenta que a colocação do Sr. Douglas é bastante pertinente e chama atenção para o fato de ser um segmento da sociedade, representado pelo SINTUSP, desejoso de ver as coisas serem feitas com lisura. Quanto a questão dos exames, o próprio funcionário poderia fazer o papel de fiscal e caso tenha alguma suspeita comunicar o fato ao Sindicato que tomará as providências cabíveis. Dando encerramento ao assunto, Prof. Hélio acredita na possibilidade de fazer um trabalho conjunto com o



Sindicato e que, a exemplo da FUVEST, os exames de seleção poderão ser realizados de forma íntegra. **2ª Parte - Ordem do Dia. 1) Análise dos pedidos de revisão de enquadramento.** Profa. Helena relata que dos 1671 autárquicos existentes na USP, somente 11 não haviam optado pela carreira. Cada um deles recebeu um ofício comunicando seu respectivo enquadramento onde deveriam assinar "de acordo" caso concordassem com os mesmos. Dos que concordaram, dois (Renato Calbucci e Cecy Barros) estavam solicitando revisão. Os dois pedidos foram indeferidos. São analisados os demais pedidos de revisão apresentados. **2) Sistema de Administração de Recursos Humanos: 1º) Ingresso nas faixas II A e III A dos grupos Técnico e Superior.** Este tema será tratado na próxima reunião que ocorrerá em 21/08/97. **2º) Benefícios: a) Auxílio Creche.** Existe na USP um total de 2568 servidores com 3262 crianças com menos de 7 anos, para as quais os pais recebem auxílio-creche, cujo valor atual está fixado em R\$45,88. Há um texto, que regulamenta o benefício em questão e pode ser acessado através da INTERNET. Prof. Hélio vê duas demandas referentes a esse tema: 1- Aumento de vagas nas creches. 2- Aumento do valor auxílio-creche. Acrescenta que na regulamentação do benefício, deveria ser levada em conta a renda familiar do funcionário para definir aqueles que teriam direito ao mesmo. Prof. Adnei crê que é adequado aumentar o valor do auxílio-creche e no texto de regulamentação deverá constar renda familiar ao invés de renda do funcionário. O Sr. Marcelo apresenta as propostas: 1) Aumento do auxílio-creche para 150 reais. 2) Suprimir do texto o teto salarial. 3) Suprimir o item que se refere à jornada de trabalho do servidor. 4) Construir uma creche no HU. Sr. Douglas informa que em Piracicaba os pais destinam um percentual do salário para alimentação de seus filhos na creche. Indaga como funcionam as demais creches, já que, na sua opinião, o sistema não é igual para todos. Prof. Hélio pedirá uma apresentação da COSEAS sobre o tema abordado. Para Prof. Adnei deve haver uniformidade no que se refere a esse assunto e o valor recebido pelo funcionário que não conseguiu matricular o filho na creche, não deve ser muito diferente do custo de uma criança nas creches da Universidade. Prof. Hélio acha que pode ser possível estabelecer uma cesta de alimentação, com valores nutricionais necessários para o desenvolvimento saudável de crianças nas diversas faixas etárias e sugere duas linhas de ação: a) Que o critério para admissão nas creches seja o sócio-econômico. b) Criação de cesta-infantil, com valor a ser determinado. Profa. Marilene diz que duvida da validade da cesta infantil, pois ela será utilizada pela família. Para Sr. Douglas, um aumento muito grande no auxílio-creche poderia ser encarado como incentivo à



natalidade, o que já viu acontecer. Às dezesseis horas e trinta minutos, nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente agradece a presença de todos e dá por encerrados os trabalhos desta reunião. Para constar, eu Maria Guiomar do Nascimento Malheiro, Assistente Técnico de Direção, lavrei e mandei datilografar esta Ata, que será assinada pelo Senhor Presidente, por mim e pelos demais membros da CCRH presentes à reunião em que a mesma for lida e por todos aprovada.

Fl. 110
R. L. d.

Hans Caspers

D. J.

(M)

Maria Guiomar do N. Malheiro

R. L. d.